**Ted Hildebrandt, História do AT, Literatura e Teologia, Aula 9**© 2020, Dr. Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Ted Hildebrandt na palestra 9 de História, Literatura e Teologia do AT sobre Abraão, Sodoma e Gomorra, a Akedah ou a ligação de Isaque e o início da história de Jacó.
**A. Visualização do questionário** [0:00-1:20] Classe, vamos começar. Para a próxima semana você estará trabalhando no livro de Números e serão apenas capítulos selecionados de Números. Números é um livro grande, há muitas genealogias na parte inicial dele. Iremos pular algumas das genealogias para que você leia apenas as passagens principais selecionadas. Haverá um artigo que não sei se é *Pai Nosso Abraão* e versículos para memorizar. Isso será para a próxima quinta-feira e na quinta-feira seguinte teremos nosso primeiro exame. Nossos exames são diferentes de nossos questionários. Os exames acabam com o que falamos nas palestras e nos versículos para memorizar. Não se esqueça dos versículos para memorizar, eles voltarão, voltarão e voltarão. Pense nas palestras. Existem alguns guias de estudo antigos, se você quiser dar uma olhada neles apenas para se preparar para isso. Isso será na semana seguinte à próxima quinta-feira.
**B. Abraão: Ela é minha irmã** [1:21-6:32] Vamos tentar avançar em grande parte do livro de Gênesis hoje. Vamos lidar com Abraão e, com sorte, sair de Abraão e entrar em Jacó e Isaque. Portanto, queremos avançar rapidamente. Parte do material que abordamos hoje será bastante complicado, por isso peço paciência com isso. Você realmente não pode discutir todos os lados dessas coisas porque são questões complexas. Começaremos com Abraão. Há quatro questões que surgem na vida de Abraão que quero discutir. Uma delas que aparece está nos capítulos 12 e 20. Ele faz isso duas vezes, diz “ela é minha irmã”. Sarah é tão linda e tem 75 anos, deve ter sido diferente naquela época. Portanto, o rei vai dar em cima dela. Então “diga ao rei que você é minha irmã, para que ele não me mate”. Então isso surge. Mais tarde , acontece de novo: “diga que você é minha irmã e me poupe”. No capítulo 12 é Faraó e mais tarde é Abimeleque dos Filisteus. O que está acontecendo com essa rotina de “você é minha irmã”? É meio interessante. Todos se lembram que Isaque faz a mesma coisa com Rebeca ( cap. 26)? A maçã não cai da árvore. Você vê isso acontecer, a mesma história acontece três vezes. Todo mundo diz que não era mentira porque ela era meia-irmã de Abraão, mas era para enganar? Direi que Abraão estava mentindo.
 Por que é que todo mundo quer se casar com a “irmã”? Algumas pessoas sugeriram que isso remonta a alguns costumes do Oriente Próximo, quando você vê algo acontecendo repetidamente, algo com o qual não estamos acostumados, suspeitamos que possa ser uma questão cultural. Acho que o que você está acontecendo aqui, e há diferentes maneiras de encarar isso, há diferentes conjuntos de costumes que podem ser aplicados a esta passagem. A propósito, Dr. Gordon Hugenberger, se você acessar o site de Gênesis, ele tem 48 sermões sobre o livro de Gênesis. Dr. Gordon Hugenberger, da Park Street Church, é provavelmente um dos maiores pregadores que já ouvi. Ele é simplesmente incrível. Ele tem uma opinião diferente sobre isso, mas o que eu acho que está acontecendo é que Abimeleque e Faraó veem esse cara inventar essa mulher. No mundo antigo, uma mulher precisava de um protetor? Mesmo nos tempos modernos, às vezes as mulheres precisam de protetores. O que acho que aconteceu foi que ela é uma mulher sozinha. E o que aconteceu foi que um homem via uma mulher sozinha e vinha e a adotava como “irmã”. Isso significa que ele viria e seria o irmão protetor e o que aconteceria é que quando ela se casasse, o irmão protetor ficaria com o dote. Ele a protege, ela se casa e ele fica com o dinheiro. Então você pode ver como ambos se beneficiariam. Então, quando Abraão diz: “ela é minha irmã”. O rei diz: “Ok, esse cara provavelmente quer casá-la, então vou levá-la para o meu harém e depois pagar esse cara”. Então é possivelmente isso que está acontecendo.
 Deus protege Sara? Bem, não estou dizendo que o que Sarah fez foi certo ou errado, mas provavelmente naquela cultura é algo que você fez para salvar sua própria vida. Parece que Deus a protegeu quando ela entrou no harém. Você se lembra daquele rei que teve um sonho à noite onde Deus disse: “Se você tocar nela, você será um homem morto”. O cara sai e diz para Abraham: “Ei, você disse que esta era sua irmã, que irmã você tem aqui, amigo”, e tudo continua assim. Por que Deus iria querer proteger Sara? Quem vai ter o filho se chama Isaque e se ela se meteu com o Faraó ou Abimeleque então o filho não seria de Abraão. Então, em ambos os casos, Deus a protege disso para que se saiba que é filho de Abraão. Então eu acho que Deus interveio e a protegeu por causa da linhagem que virá através de Isaque.
 Essas são algumas histórias interessantes, esse costume de adotar e proteger essa irmã e depois casá-la. Acho que isso fazia parte daquela cultura, até hoje você tem pontos em que as mulheres precisam de protetores. Mas você diz que as mulheres são tão boas quanto os homens. Minha esposa leva o carro ao mecânico é diferente de quando eu levo? Sim, é, é assim que as coisas são. De qualquer forma, você diz que tem um ótimo mecânico; bem, não consegui encontrar muitos mecânicos como esse.
**C. Visita Angélica: Leis da Hospitalidade** [6:33-13:03] No capítulo 18, três caras irão à casa de Abrão. Esses três caras vêm e me deixam trabalhar um pouco nisso. Capítulo 18, versículo 1: “O Senhor apareceu a Abraão perto das grandes árvores de Manre, enquanto ele estava sentado à entrada de sua tenda, no calor do dia. Abraão olhou para cima e viu três homens parados ali perto. Quando ele os viu, saiu correndo da entrada de sua tenda para encontrá-los e curvou-se até o chão.” Então, o que ele faz? Ele convida os rapazes para sua tenda e lava os pés. Novamente, foi isso que você fez com as pessoas que atravessavam o deserto? Você permitiu que eles entrassem em sua tenda. Estas são chamadas de “Leis da Hospitalidade”. Essas Leis da Hospitalidade são realmente importantes no deserto.
 Era uma vez, creio que foi umas três noites, que ficámos num contexto beduíno. Era uma tenda beduína e eles tinham camelos beduínos. Então tivemos que andar nesses camelos. Uma noite, o cara saiu e tocou um alaúde e o camarada beduíno saiu por cerca de três horas contando piadas sobre camelos. Eu só não sabia que você poderia fazer isso. Mas esse cara começou a descrever cada um de seus camelos, cada um deles com uma personalidade diferente. Eu deveria dizer que se você tiver a chance de andar de camelo, os cavalos são mais ou menos desta largura, e os camelos são mais ou menos desta largura. Então, quando você anda de camelo, eu costumava praticar taekwondo bastante, mas quando você tenta subir em um desses camelos, ele é muito grande assim, então por 45 minutos você fica dividido, quer queira ou não. Então, quando você sai, você já viu aqueles filmes de cowboy em que os caras andam com as pernas arqueadas? Quando desci do camelo, depois de 45 minutos, não conseguia endireitar as pernas.
 Aliás, os camelos têm personalidades diferentes. Só mais uma história sobre camelos e depois voltaremos aos beduínos. Quando você sobe em um camelo, eles se ajoelham e empurram a cauda para cima, então você está nessa coisa e ela vai te jogar para frente como se você fosse explodir e então a frente vai aparecer e você vai esteja acordado. A propósito, quando você está em um camelo, os camelos estão lá em cima? Você está no alto. Então subo no meu camelo e já os observei antes, então balanço para frente e depois para trás. Bem, eu tinha um amigo, bem, ele não era realmente um amigo, mas ele era um garoto batista do sul e tinha cerca de 1,80m e pesava cerca de 350 libras. Ele era um menino crescido. Bem, eu disse a você que esses camelos têm personalidades, então esse grande garoto batista do sul sobe nas costas desse camelo e você fica observando, e nós subimos, e então, de repente, ele sobe e você vê esse tipo de camelo de dizer “Esse cara é meio pesado, não quero carregá-lo!” Então esse camelo rola de lado e rola esse cara e então fica em pé. O camelo olha como se dissesse: “Cara, você é grande demais para essas costas!” Então ele o rolou e rimos muito disso.
 Voltando aos beduínos, eles têm estas leis de hospitalidade. Então o beduíno que estava lá diz: “Então seu inimigo mortal aparece na porta da sua tenda, as leis de hospitalidade no deserto são sérias. No deserto, as pessoas morrem por falta de água, mas mesmo que ele seja seu inimigo mortal, você tem que alimentar e abrigar seu inimigo mortal por três dias.” Agora o que você faz é alimentá-lo e abrigá-lo por 3 dias e depois matá-lo. Mas você tem que cumprir esta Lei da Hospitalidade durante três dias. Então, quando você está no deserto, você é obrigado a cumprir as Leis da Hospitalidade e a ajudar aqueles que precisam. Faz algum sentido a forma como eles trabalham juntos no deserto? As dificuldades geram comunidade.
 A propósito, vocês sabem disso, houve uma luta no Afeganistão, foi a luta mais alta que eles já tiveram, acho que foi a cerca de 10.000 ou 11.000 pés. Havia focas da Marinha lá em cima e o que aconteceu foi que eles foram cercados pelo Talibã e foram expulsos da água. Então o que aconteceu foi que o Talibã basicamente levou a melhor sobre eles e três deles foram mortos e um deles foi baleado em pedaços e rastejou para esta cidade no norte do Afeganistão. Quando ele chegou lá, lá não os chamavam de xeques, esse é o termo árabe, não tenho certeza de como os pashtuns os chamam. Meu filho os chama de anciãos, mas não conheço a palavra pashtun. De qualquer forma, eles vêm até os mais velhos da cidade, e esse cara chega rastejando depois de levar um tiro, e o mais velho vem vê-lo e uma vez que ele está na cidade e aprovado pelo mais velho para estar naquela cidade, então faz aquela cidade tem que protegê-lo? Isso faz parte de suas leis. O Taleban o perseguiu, chegou à cidade e disse: “Ei, você tem um americano aí”. Será que o mais velho teria lutado contra o Taleban e destruído metade de sua cidade para proteger aquele cara? Sim, ele teria. Uma vez no território deles, é como se tivéssemos que proteger esse cara. Esse cara estava protegido por causa dessas Leis da Hospitalidade. Ele sobreviveu? Sim ele fez. Um aluno da última aula realmente está com o livro porque o cara acabou escrevendo um livro. Ele levou um tiro grave e estava no norte do Afeganistão. O nome do livro é *O Sobrevivente Solitário* . O que quero dizer é: as leis no Afeganistão ainda funcionam como nos tempos bíblicos? Quero dizer, é realmente incrível porque você volta milhares de anos e eles ainda estão fazendo coisas muito semelhantes, em termos dessas Leis da Hospitalidade.
 O que acontece aqui é que Abraão aceita essas pessoas, elas as alimentam, ele lava os pés, e então esses caras se voltam para Abraão e dizem: “Abraão, Sara vai ter um filho”. O que Sara faz? Ela ri e mais tarde eles chamam o filho de “Riso” ou Isaac, que significa “Riso”.
**D. Sodoma e Ló** [13:04-13:44] Os três caras estão lá e começam a olhar para o Mar Morto. Então eles se perguntam se deveriam contar a Abraão o que iriam fazer. “Bem, Abraão será o pai de muitas nações, então provavelmente deveríamos dizer a ele o que vamos fazer.” Então eles dizem: “Ok, Abraão, vamos descer lá e fumar Sodoma e Gomorra. Vamos destruir Sodoma e Gomorra.” Agora, qual é o problema de Abraão com isso? Quem está lá em Sodoma? Seu sobrinho, Ló, está lá com seus filhos, suas sobrinhas. Então Abraão tem um problema? Eles vão descer até lá e explodir a cidade e Abraão pensa: preciso parar com isso pelo bem de Ló.
**E. Negociando com um Deus interativo** [13:45-17:53] Então, no capítulo 18, versículo 20, diz: “Então o Senhor disse: 'O clamor contra Sodoma e Gomorra é tão grande, e o pecado deles é tão grave, que descerei e verei se o que eles fizeram é tão ruim quanto o clamor que me alcançou. Se não, eu saberei.'” Ele então se vira para Sodoma. Que pula no caminho deles e diz: “Espere um minuto, você não pode ir lá e explodi-los assim”. Então Abraão permaneceu diante do Senhor e perguntou: “Você varrerá os justos com os ímpios?” Você vê como Abraão está aplicando essas coisas porque sabe que o Senhor respeita os justos? Então ele pergunta: “E se houver pessoas justas lá embaixo? Você fumaria ou expulsaria essas pessoas que estão lá embaixo, mesmo que haja justos lá? E se houver cinquenta pessoas justas lá?” Agora, nessa cultura, eles trocam coisas? Quando você está na cidade velha de Jerusalém, você entra e eles imediatamente dizem: “Oh, meu amigo da América, preço especial para você hoje, meu amigo”. Aí eles te dizem um preço três vezes maior do que realmente vale, “preço especial só para você”. Você negocia com o cara? Você negocia esse cara pela metade do preço e sai de lá pensando: “Cara, baixei ele pela metade do preço, consegui um acordo!” Ele está indo embora dizendo: “Eu peguei aquele cara”. Mas é assim que funciona, você troca tudo por lá. Já tive caras, como devo dizer isso? Minha esposa, por exemplo, conseguiu andar de camelo, só custou que o cara agarrasse um pouquinho a perna dela para ela subir no camelo, foi isso que ela teve que fazer para subir no camelo. Um cara me ofereceu, acho que eram 3 camelos para minha esposa e eu disse a ele: “Não, eu queria pelo menos 5”. Também tive caras que tentaram me vender suas filhas, e esta é a verdade: eles tentaram me vender suas filhas, mas isso é apenas parte da cultura. Você tem que seguir em frente. Fiquei lá por muito tempo, morei lá por um ano e ficamos no Sinai por cerca de 3 semanas com os beduínos, mas havia trocas por toda parte por lá.
 Abraão diz: “Deus, se houver 50 justos lá, 50 justos você destruirá os justos?” Deus diz: “Ok, não farei isso por cinquenta justos”. Então Abraão disse: “Bem, e quanto aos 45?” Ele negocia com Deus e finalmente diz: “Você destruirá a cidade por 10 justos? E Deus diz: “Tudo bem, não destruirei a cidade se você encontrar 10 justos”. Qual era a preocupação de Abraão? A preocupação de Abraão era Ló. Deus cuidará da preocupação de Abraão? Sim, mas será que ele também cuidará da sua preocupação e ainda fumará a cidade? Sim, então ele reduz para 10.
 Eu só quero olhar para a interação entre Abraão e esses anjos e descobrir que é o próprio Deus. Esta é uma interação real? Deus e esses anjos estão realmente interagindo com Abraão ou Deus sabia o que faria o tempo todo e está apenas brincando com Abraão? O que quero dizer é que acho que se trata de uma interação real. Acho que o que você tem aqui é um ser humano real interagindo com esses seres divinos. Portanto, não acho que a presciência tire você dessa. Bem, o que ele ia fazer é o que sempre faria, mas isso não resolve o problema. Acho que esta é uma interação real e legítima entre um ser humano, dada neste contexto, ele o trocou por 10. Não acho que o pré-conhecimento explique isso. Acho que é uma interação real, mas é preciso ter cuidado.

**F. Linguagem antropomórfica e antropopática ?** [17:54-21:19] Há dois termos que quero apresentar a vocês. Isso é apenas linguagem antropomórfica? Agora, o que é antropomórfico? Alguém sabe o que significa *antropos* ? Tenho algum dos meus estudantes de grego aqui? *Anthropos* significa “pessoas, humanos e humanidade”, esse tipo de coisa. *Anthropos* é a humanidade e “ mórfico ” é, quando algo o transforma, o quê? Ele muda de forma. *Antropomórfico* significa que você está retratando Deus em termos humanos. Deixe-me fazer isso por você. As Escrituras dizem: “Os olhos do Senhor percorrem toda a terra”. Os olhos de Deus têm pernas sobre eles que correm de um lado para outro por toda a terra? Fala sobre a mão do Senhor, sua mão poderosa e braço estendido quando você lê no livro do Êxodo. Ele usa termos humanos para falar sobre Deus. Isso é o que você chama de “antropomórfico” quando alguém usa termos corporais humanos ao falar sobre os olhos, a boca e o rosto de Deus. Conheço uma pessoa que escreveu um livro inteiro sobre a face de Deus e a presença de Deus, vendo Deus face a face.
 Antropopática é diferente. *Anthropos* é a humanidade, você pode vê-la novamente, mas em vez de na forma antropomórfica, é antropopática . Isso significa que Deus é retratado com emoções humanas e pathos. Você já leu o suficiente do Antigo Testamento; você viu Deus ficar com raiva? Sim. Bem, alguns dizem: “Deus não fica realmente zangado, é Deus e ele não tem sentimentos humanos”. Quero sugerir a você que é muito provável que Deus tenha emoções. Estamos retratando Deus em termos humanos, mas, a propósito, temos uma base para fazer isso? Somos feitos à imagem de quem? Fomos feitos à sua imagem, então gostaria de sugerir que muito provavelmente Deus tem emoções. Deus tem emoções de amor e compaixão? Vemos o amor e a compaixão de Deus e também vemos a ira de Deus.
 Antropomórfico significa que ele é retratado em termos humanos, como as mãos do Senhor e a face do Senhor, na forma física humana. Morph significa “forma”. Antropopática descreve dar a Deus emoções humanas como amor, compaixão e raiva.
 Em Gênesis 6 diz: “e o Senhor se entristeceu porque tinha feito o homem”, houve um comentário muito bom feito nesta aula sobre Deus querer destruir toda a humanidade. Precisamos voltar a isso em outro contexto. Deus ficou entristecido é uma descrição
antropopática . Algumas pessoas querem sugerir que Deus não está realmente negociando com Abraão, mas apenas sendo retratado fazendo isso. Não é uma coisa real, Deus sabe o que vai fazer e não é real. É que Deus é retratado em termos humanos. Quero sugerir que é real e que Deus realmente interage com a humanidade.

**G. Um ser humano pode ter impacto sobre Deus?** [21:20-22:13] Isto levanta uma questão: pode um ser humano ter um impacto sobre Deus? Lembre-se que vimos em Gênesis 6, os filhos de Deus se casam com as filhas dos homens e vimos *o hamas ,* havia violência na terra. Essas pessoas suscitaram a ira e a tristeza de Deus? Sim. Então, o que estou sugerindo é que os seres humanos podem ter um impacto sobre Deus e é incrível para mim que Deus se deixe influenciar pelo que acontece na Terra. Ele está realmente envolvido com isso e realmente se importa. Se ele se importa, então ele estará envolvido e isso terá um impacto sobre ele para o bem ou para o mal, pela raiva ou pelo amor, pela bondade ou o que quer que seja. Estou apenas levantando esta questão sobre a capacidade dos humanos de impactar Deus. É incrível quando você pensa sobre isso.
**H. Sodoma e Gomorra: Estupro homossexual** [22:14-42:35] Agora, o próximo será mais difícil e teremos algumas coisas difíceis para discutir aqui. Então eles descem para Sodoma e Gomorra no capítulo 19 então: “Os dois anjos chegaram a Sodoma à noite, e Ló estava sentado na porta da cidade, quando os viu, levantou-se para encontrá-los e inclinou-se. com o rosto em terra: 'Meu Senhor', disse ele, 'vá para a casa do seu servo, você pode lavar os pés e passar a noite, e depois seguir seu caminho de manhã cedo.' 'Não', eles disseram, 'vamos passar a noite na praça.'” Agora Ló quer que eles passem a noite na praça? Não, porque Ló sabe o que acontece lá embaixo. Então Ló os empurra e diz que ele insistiu tanto que eles foram com ele para sua casa. Ele insiste, não pode ficar na praça. Então eles entram em sua casa e ele prepara uma refeição para eles, assando pão sem fermento, curiosamente.
 Antes de irem para a cama, todos os homens de todas as partes de Sodoma, tanto jovens como velhos, cercaram a casa. Eles chamaram Ló: “Onde estão esses homens que entraram em você esta noite? Traga-os para nós. Usarei a King James aqui: “traga-os para que possamos 'conhecê-los'”. Ok, então quando a Escritura diz “conheça-os”, é como um homem conhece sua esposa. Você sabe o que é um eufemismo? “Eu” significa bom “pheme” é a palavra grega para “fala”. Então, um eufemismo é quando você diz algo bom sobre algo que não é realmente bom. Então, basicamente, quando eles dizem: “Traga-os para fora para que possamos conhecê-los”, na verdade a NVI traduz corretamente: “Traga-os para fora para que possamos fazer sexo com eles”.
 Isto levanta esta questão, que é uma questão muito difícil, mas é claro que a questão aqui é realmente a hospitalidade. Essas pessoas foram inóspitas com os visitantes de sua cidade e, portanto, estão condenadas por sua inospitalidade. Esse foi o pecado de Sodoma, essa inospitalidade. O que acabei de lhe dar é a interpretação gay desta passagem. Não tinha nada a ver com homossexualidade, tinha tudo a ver com hospitalidade. Agora, quando você leu essa passagem, você pensou em hospitalidade? Você diz: “Sim, eles foram muito hospitaleiros!” Não! Isso é estupro homossexual basicamente? Então o que acontece é que esses caras... bem, deixe-me ler o texto aqui: “Onde estão esses homens que entraram em você esta noite? Traga-os para nós, para que possamos conhecê-los”. Ló saiu ao encontro deles, fechou a porta atrás de si e disse: “Não, meus amigos, não façam essa maldade. Olha, tenho duas filhas que nunca dormiram com um homem.” Quantos de vocês se lembram disso e simplesmente se encolhem? Você apenas diz: “Caramba, esse cara tem duas filhas e ele vai entregá-las para esses lobos?” “Não faça nada com esses homens, pois eles estão sob a proteção do meu teto.” Em outras palavras, quando os convidados chegavam à sua casa, ele era obrigado a protegê-los em detrimento dos membros de sua própria família? Isso fazia parte do costume. Lembra daquele cara no Afeganistão? Eles teriam lutado até a morte para protegê-lo sobre suas próprias famílias. Portanto, esta é uma resposta muito interessante aqui.
 Então ele diz: “você pode ficar com minhas filhas”. Isso é um problema? O que os pais fazem pelas filhas? Os pais protegem suas filhas? Você não mexe com minhas filhas. Você quer vir pedir minhas filhas em casamento, tem que vir falar com o velho. Quando você fala com o velho, o velho senta na cadeira e você fica sentado ali. O velho acredita na comunicação não-verbal e então há uma coisinha sentada atrás dele, mais ou menos desta altura, tem uma coisinha “cha-chink” e fica bem atrás dele. E a questão é que você me pergunta sobre minhas filhas e a configuração não-verbal está aí. A propósito, o que isso significa comunicar? Se você mexer com minhas filhas você mexe comigo? Sim! Você sabe o que é um calibre 12? Estou falando sério, você não mexe com minhas filhas. Minhas duas filhas são casadas e ambas se casaram com caras incríveis, melhor do que eu poderia desejar. Você só precisa configurar os parâmetros. Então o que estou dizendo é essa ideia de expor suas filhas, por que ele faria isso? Parte disso seriam essas leis de hospitalidade e ele teria que proteger os convidados. É possível, e isto é apenas uma conjectura da minha parte, que seria menos pecado para eles violarem as suas filhas, do que para estes homens cometerem actos homossexuais com estes rapazes? Algumas pessoas sugeriram isso. O que você tem aqui é basicamente estupro homossexual.
 Agora, o que acontece com os anjos? Você mexe com os anjos e de repente esses caras ficam cegos. Você não pode mexer com eles. Os atos homossexuais são pecado? E o que quero abordar agora é que sei que muitos de vocês foram treinados em ambientes e sei que os ambientes escolares hoje estão treinando crianças, treinando sistematicamente crianças desde o jardim de infância até que tudo isso está bem. E eu quero dizer a vocês que o que estou dizendo agora, em 15 anos, será considerado discurso de ódio na América. Agora você diz como eu sei disso? Se eu dissesse o que vou dizer a vocês agora, que atos homossexuais são pecado, se eu dissesse isso na Inglaterra, isso seria considerado discurso de ódio. Eu poderia ser preso na Inglaterra. Geralmente leva cerca de 10 a 15 anos para chegar aqui, mas está se estabelecendo aqui agora. A Bíblia tem algum problema com a homossexualidade? Bem , Sodoma e Gomorra são uma afirmação bastante clara. Você diz que isso é estupro homossexual e não dois amantes homossexuais. Se você pular para algumas outras passagens. Levítico 18:22 diz o seguinte: “Não te deites com homem como quem se deita com mulher”. Isso está bastante claro? “Você não mente com um homem como alguém mente com uma mulher, porque isso é uma abominação.” O próximo versículo diz: “Não tenha relações sexuais com animais”. A Bíblia diz isso. A propósito, devo dizer: existem países no mundo hoje onde a bestialidade é praticada? Existem alguns países e as nossas tropas têm-se deparado com isto com bastante regularidade.
 Tudo o que estou dizendo é que essas coisas estão nas Escrituras. Se você ler Romanos 1:26, esta é mais uma dessas passagens. Todas essas passagens serão interpretadas de maneira diferente, obviamente se uma pessoa for gay, ela terá essa outra interpretação dessas passagens. Quando você os lê, você diz que essas passagens são bastante claras, como você pode não perceber isso? Em Romanos, capítulo 1, está falando sobre o pecado vindo ao mundo e há uma espiral descendente e Deus os desiste e eles pecam mais, e então eles descem em espiral e no versículo 26 diz: “Por causa disso Deus os entregou a práticas vergonhosas. luxúrias, até mesmo suas mulheres trocaram relações naturais por relações não naturais. Da mesma forma, os homens também abandonaram as relações naturais com as mulheres e ficam inflamados de desejo uns pelos outros. Homens cometem atos indecentes com outros homens.” Agora isso está bastante claro?
 Outro que é muito claro é 1 Coríntios 6:9 e diz o seguinte: “ Vocês não sabem que os ímpios não herdarão o reino de Deus? Não se enganem, nem pecado imoral sexual, nem idolatria”, a idolatria é um pecado nas Escrituras? A idolatria está por toda parte. “Nem adultério, nem prostitutos, nem agressores homossexuais.” Em Corinto eles tinham prostitutos. Os infratores homossexuais são colocados nessa categoria com tudo isso. Não quero falar sobre tudo, mas a Bíblia é bastante consistente nisso?
 Agora, o que você faz com as pessoas que são gays e como os cristãos deveriam reagir a esta questão da homossexualidade? Vou passar por aqui e contar uma história e algumas coisas básicas. Ao longo dos anos, algumas das minhas melhores amigas, aliás , costumavam lecionar em uma escola muito conservadora em Indiana, e uma das minhas melhores amigas era lésbica. Nesta aula vou chamá-la de Susie, esse não era o nome verdadeiro dela, mas é assim que vou chamá-la. Ela foi estuprada por seu treinador de beisebol quando tinha 12 anos. Quando ela tinha 16, seu tio a levou para sair e a violou, e seu tio a levou para sair e fez outras coisas das quais você nem pode falar. Ela estava tão brava com os homens que depois de contar essas histórias de sua vida, ela saiu do meu escritório e deu um soco na parede de concreto com força total e quase quebrou os nós dos dedos. Ela era uma garota durona, muito atlética e, na verdade, muito forte. Então nos tornamos bons amigos e ela não podia ir para casa e tinha problemas mentais, então eles a colocaram em um asilo em um hospital e eu ia lá visitá-la e havia um cara parado ali a cerca de 15 centímetros de distância gritando com ela. Eu a conhecia muito bem, e dava para ver que ela estava prestes a estourar esse cara e arrancar seu rosto. Então, basicamente, assinei esses papéis e a tiramos de lá. Ela odiava os homens? Sim, ela odiava homens e pensei que ela fosse matar esse cara.
 Então ela veio até minha casa e ficou conosco por um bom tempo. E meu filho voltou da Marinha e não sabia disso e estava fazendo alguns comentários que eu não achava que ele deveria fazer. E eu disse: você se lembra da Susie? Susie era lésbica, então você precisa pensar duas vezes antes de dizer alguma dessas coisas. Ele ficou totalmente impressionado. Na verdade, ela veio e me ajudou a construir um muro de concreto. Foi a primeira vez que coloquei bloco e enfrentamos com tijolo e ela me ajudou a fazer. Ela era uma trabalhadora muito boa. Nesse ínterim, já estou trabalhando com concreto há 3 dias e você sabe o que acontece com suas mãos quando você trabalha em concreto? Tenho esta regra: homens de verdade não usam luvas. Eu sei que isso é estúpido e minha esposa me diz que isso é estúpido. Então eu trabalho com concreto um dia e o concreto seca suas mãos depois de um dia. No segundo dia que você trabalha com o concreto você começa a ficar com essas rachaduras nas mãos. No terceiro dia, as feridas se abrem e você tem feridas abertas nas mãos.
 Agora Susie liga e diz: “Tenho que ir a Fort Wayne para fazer um teste de AIDS”. Foi aí que essas coisas começaram a ser divulgadas, porque você está pensando que não pode pegar AIDS desse jeito. Não é grande coisa hoje porque podemos resolvê-lo. De qualquer forma, naquela época não sabíamos qual era o problema e ela teve que fazer esse teste. Então eu disse: “Claro que vou levar você até lá”, porque ninguém na escola sabia o que estava acontecendo.
 Então eu dirigi até lá e nunca esquecerei de dirigir pela Rota 30 e estávamos passando por Columbia City, na metade do caminho para Fort Wayne. Estou pensando: “Oh Deus, estou com essas feridas abertas nas mãos, e se ela sai dessa coisa chorando e ela chora em mim, e eu não sei o que fazer! Tenho quatro filhos e uma esposa.” Coisas assim estão indo e voltando na minha cabeça. Fiquei preocupado porque não sei como essa coisa se espalha. Quando chego ao limite comigo mesmo e estou muito chateado e não sei o que fazer. Basicamente me pergunto, e sei que isso parece trivial, mas não é trivial para mim, pergunto-me: o que Jesus faria? Eu sei, você diz, eu sei o que Jesus faria, ele diria: “Seja curado!” Percebi que se ela saísse e estivesse chorando, Jesus a abraçaria e permitiria que ela chorasse nele? Ela saiu do teste e tinha lágrimas nos olhos e sim, as lágrimas caíram sobre mim. Depois de cerca de 2 ou 3 semanas ela recebeu o teste de volta e não o tinha. Eu estava tão feliz quanto ela.
 Ela realmente lutou com algumas dessas coisas. Qual é a resposta cristã ao ser homossexual? É possível amar alguém assim? A questão principal é: é possível odiar o pecado e amar o pecador?
 Deixe-me trocar os exemplos. Deixe-me usar meu cunhado, vou chamá-lo de Charlie. Charlie é alguns anos mais velho que eu, então ele devia ter quase 40 anos. Ele tinha um lindo caminhão de US$ 30 mil. Meu cunhado realmente luta contra o álcool. Ele saiu bebendo e dirigindo – má jogada. Ele destrói seu caminhão, danifica o carro de outra pessoa. O governo está atrás dele, então o que fazemos? Eu tenho uma maxi-van com cerca de 200.000 milhas rodadas, e nós vamos lá e colocamos tudo o que ele possui nesta maxi-van e dirigimos até nossa casa. Ele ficou conosco por cerca de 6 meses enquanto se recuperava. Pergunta: Nós amamos Charlie? Meus filhos amam o tio Charlie? Sim. Pergunta: Eu odeio o alcoolismo?
 Já disse isso com frequência nas aulas e repito: se o alcoolismo estivesse ali parado como se fosse uma pessoa, e eu soubesse que se o matasse bem na sua frente, poderia destruir o alcoolismo para todos no a face do planeta, eu iria, com minhas próprias mãos, matá-lo bem na sua frente. Eu não me importaria. Eu perderia meu emprego. Eu não me importaria. Eu odeio o alcoolismo. Eu odeio isso. Eu vi isso destruir. Tenho um amigo que está no cemitério agora por causa disso. Eu odeio essas coisas. Beber e dirigir. De qualquer forma, deixe-me parar com isso. Tudo bem, eu odeio isso. Eu o mataria. Pergunta: eu amo meu cunhado? Acabei de vê-lo em Wisconsin há cerca de dois meses. Eu amo o cara? Eu amo o cara. Pergunta: odeio o que o alcoolismo fez? Sim. É possível então usar o mesmo tipo de pensamento para perguntar: “É possível amar alguém que é gay e odiar as coisas que estão em sua vida?” E a verdade é que nunca esquecerei quando ela foi embora, Grace, quando ela estava indo embora. Ela me deu um abraço que acho que nunca esquecerei. A propósito, ela odeia homens? Sim. Ela odeia homens. Ela me deu um abraço e depois me disse: “Só existem dois homens na minha vida em quem eu poderia confiar. Um era meu irmão e você é o outro. Estou lhe dizendo que isso foi há mais de duas décadas. Pergunta: lembro disso como se fosse ontem? Sim. Essa foi uma das coisas mais legais que alguém já me disse.
 Quando ela saiu de lá, ela lutou durante anos? Isso é algo que você acabou de verificar? Agora, eu quero te dizer, quando isso entra em você assim, leva anos. Agora meu cunhado, ele vai lutar contra o álcool pelo resto da vida? Na verdade, são os cigarros que vão matá-lo. Mas o que estou dizendo é que adoro o cara. Mas ele fuma demais, bebe demais. Isso alcança você quando você envelhece. Mas o que estou dizendo é: as pessoas terão dificuldade com isso? E a resposta é sim. A comunidade cristã deveria saber amar? E o que estou dizendo é que sem dúvida numa turma desse tamanho, para ser sincero, sem dúvida há pessoas gays nesta sala. Deveriam os cristãos saber como amar além desse tipo de fronteiras? Agora, isso significa que eu aceito isso? E a resposta vem de Romanos. Romanos diz: “ame o que é bom e odeie o que é mau”. O que às vezes me incomoda por aqui é que parece que amamos tudo. E a Bíblia diz: “odeie o que é mau”. O que estou dizendo é: aprenda a odiar o que é mau. Mas é possível odiar o que é mau e ainda assim amar as pessoas que estão vendo suas vidas serem destruídas?

 Tenho outro amigo que é provavelmente um dos homens mais brilhantes que já conheci na vida. Conhece o Novo Testamento em grego e é um cara incrível. O filho dele se envolveu com drogas pesadas e estou falando de cocaína, heroína e coisas assim. Seu filho era um garoto realmente brilhante . O pai dele teve que ver o filho afundar? Pergunta: seu pai teria morrido por seu filho? Sim. E ele não pode fazer nada. Quero dizer, o garoto está envolvido nessas coisas e isso está destruindo a vida dele. Então o pai ama o filho, mas será que ele odeia o que as drogas podem fazer para destruir uma pessoa? Vendo isso, o que o pai fez, agora que está aposentado? Adivinha com o que ele trabalha? Ele trabalha em uma casa de recuperação, aconselhando pessoas viciadas em drogas. Então o meu negócio é o equilíbrio. Não sei como você acerta exatamente. Mas amar o que é bom e odiar o que é mau. É importante odiar o que é mau e ainda assim cuidar das pessoas. A propósito, foi isso que Jesus fez? Sim. Você diz: “Bem, tudo o que precisamos fazer é ser como Jesus”. Sim, tente isso por um tempo. Ser como Jesus é difícil. Então esse equilíbrio e essa questão é difícil. Vamos sair daí. Este é o meu resultado final, na verdade, e sinto muito pelo trocadilho, mas este é o resultado final: amar o pecador e odiar o pecado. Eu acho que se você continuar amando apenas o pecador e não houver ódio pelo pecado, você perdeu. Se você está apenas no ódio ao pecado e odeia a pessoa, então acho que você perdeu nisso também. Então eu acho que é preciso uma tensão e é uma tensão muito complicada para acertar.

1. **Akedah: a amarração de Isaque** [42:36-54:05]

 Agora este texto é ainda mais difícil. Este é um dos textos mais incríveis de toda a Bíblia. É Gênesis capítulo 22. Quero repassar esse texto. Até este ponto do livro de Gênesis, Deus vem a Abraão e Deus é o Grande Prometedor. Ele vem a Abraão e toda vez que vem a Abraão ele diz: “Abraão Abraão ! Eu vou te dar um filho. Darei a vocês muitos descendentes, tantos como as estrelas dos céus, como a areia da praia. Vou te dar esta terra, esta Terra Prometida. Vou fazer de você uma bênção para todo o mundo, todas as nações – a terra, a semente, a bênção.” Ele continua repetindo a promessa da aliança continuamente. E ele continua dizendo: “Abraão, você vai ter um filho – não Ismael. Abraão, você terá um filho - não Eliezer. Abraão, você terá um filho com Sara.” E Abraão espera até ficar velho, ter quase 100 anos ou algo assim, quando tiver esse filho. Ele esperou muito tempo.
 Agora , no capítulo 22, Deus muda seu papel. Deus não é mais o prometedor aqui. Agora Deus assume um novo papel: ele testa Abraão. Então Deus muda seu papel com Abraão. Ele vai testá-lo. Capítulo 22 então, deixe-me começar com isso. Diz: “Algum tempo depois, Deus testou Abraão e disse-lhe 'Abraão'. “Aqui estou”, ele respondeu. E então Deus disse: 'Tome seu filho, seu único filho, Isaque.'” Ele é o filho da promessa, aquele que você esperou tanto tempo, aquele com Sara, o filho especial, Isaque, Risos. “'Você leva ele [o garoto provavelmente tem cerca de 16 anos agora. Então, os pais se apegam aos filhos com o tempo? Então ele ama esse garoto.] e agora pegue seu filho, que você ama, e vá para a região de Moriá. Sacrifique-o ali como holocausto.'” E você diz: “Bem, ei, nós sabemos sobre holocaustos. Acabamos de começar o livro de Levítico?” Sim, qual é o problema com o holocausto? Geralmente é chamado de holocausto inteiro. Quando diz o holocausto, geralmente o que acontece? A criança vai fugir disso? Não. Quando você é um holocausto, tudo é queimado. Você está frito.
 “Vá ao monte Moriá e sacrifique-o ali como holocausto em uma das montanhas que lhe direi.” Parece haver um lugar específico – “em uma das montanhas sobre as quais vou falar”. Você pode imaginar o que está passando pela cabeça de Abraão agora? Deus apenas lhe disse para sacrificar esse garoto que ele esperava, que ele amava. Deve ser incrivelmente devastador.

 O que diz o próximo versículo? É muito interessante como o texto faz isso. Este é o próximo versículo: “Na manhã seguinte, Abraão levantou-se cedo”. Veja, porque se você vai fazer a vontade de Deus, você tem que acordar cedo porque “quem madruga pega o verme”. É muito importante que ele tenha acordado cedo de manhã. De manhã cedo, você tem que acordar cedo. Então, depois de se levantar de manhã cedo, “selou seu jumento”. Se você vai passear três dias em direção ao norte, tem que selar um burro. Você vai montar um burro, então terá que selá-lo. Então ele acordou cedo; ele selou seu burro; e levou consigo dois servos. Agora você precisa dos criados porque precisa carregar toda essa lenha para o fogo e precisa dos criados para ajudá-lo. Então ele tinha dois servos que o ajudavam. Ele levou consigo os dois servos e seu filho Isaque. “Quando ele cortou lenha suficiente,” ah, sim, se você vai fazer um sacrifício, você precisa de lenha para queimar ali, então isso também é muito importante. Se você vai sacrificar a Deus, você tem que trazer a lenha. Você não quer ser pego sem madeira. “Então ele cortou a lenha para o holocausto e partiu para o lugar que Deus lhe havia indicado.”

 O que isto prova é que os sentimentos de Abraão não importam. Há alguma menção aos sentimentos de Abraão aqui? Nenhum. Abraão acordou cedo, selou seu burro, cortou a lenha – sem qualquer sentimento. Ele apenas obedeceu a Deus. Ele obedeceu a Deus, não há lugar para sentimentos. Este texto nem sequer menciona a luta que Abraão teve. Não é importante. Ele apenas obedeceu a Deus. Pergunta: está certo? Não, não está certo. O texto está funcionando para você aqui? Está falando sobre selar o burro. Você se importa se ele selou seu burro? Ele cortou a madeira. Você se importa se ele cortou a madeira ou não? Você se importa que ele tenha levado dois servos com ele? Você não se importa. Ele está fornecendo todas as informações estranhas? Por que ele está fazendo isso? Está convidando você para o texto. Dando a você todo o espaço, listando esse tipo de coisa maluca que quase não tem nada a ver com nada, e está convidando você a perguntar: “Quem irá suprir os sentimentos de Abraão nesta narrativa?” O leitor. Está chamando você, como leitor, contando todas essas coisas estranhas para convidá-lo a dizer: “Caramba, o que está acontecendo na cabeça dele?” Para que você possa sentir o que Abraão sente e é um convite lhe contar todos esses detalhes estranhos. Acho que é um convite que lhe dá espaço para se perguntar: “Como você se sentiria se Deus lhe pedisse para desistir de seu filho?”
 Então ele desceu e disse aos seus servos: “Fiquem aqui com os burros enquanto vamos adorar e depois voltaremos”. O Novo Testamento cita isto, que Abraão pensou que mesmo que o matasse, Deus o ressuscitaria dentre os mortos. Agora, é muito bom não saber nada sobre Jesus naquela época? Esse cara acredita em Deus? Abraão pegou a lenha e o holocausto e desceu e então Isaque apareceu e Isaque vai dizer algumas palavras.

 Agora esqueci de apertar os botões aqui, mas deixe-me dizer, esta história aqui é chamada de “a Akedah”. Nos círculos judaicos esta é uma passagem famosa para o povo judeu e é chamada de “Akedah”. A Akedah refere-se à “amarração de Isaque”. “Akedah” significa “vinculação”. Portanto, é a “amarração de Isaque”. Esta é a ligação da passagem de Isaac.
 Esta é uma passagem famosa com tanta luta por um filho depois de todo esse tempo. Agora, fogo rápido, não há emoções demonstradas. O que estou sugerindo é que esta é uma boa literatura. Esta boa literatura convida você para a história. Você deve fornecer as emoções, as tensões e o pathos da narrativa. Deus, o Abençoador, volta-se para Deus, o Testador. Então Deus faz essa grande mudança aqui.
 Obediência dolorosa e o que você tem, deixe-me ler um pouco do resto da história aqui. Diz: “Abraão respondeu...” Vamos colocar Isaque nesta história. Você pode ver que Isaac tem cerca de 16 anos, certo? O pai tem quantos anos? O pai está na casa das centenas, o garoto tem 16, certo? E a criança diz: “Hum, papai, a mamãe esqueceu de te contar? Você esqueceu alguma coisa aqui, pai? Como se tivéssemos a lenha e o fogo, tudo bem, pai, mas onde está o cordeiro? Mamãe esqueceu de lembrar você de trazer o cordeiro? Então Isaque aqui diz: “Pai”. "Sim meu filho." “O fogo e a lenha estão aqui, mas onde está o cordeiro para o holocausto?” "Pai, você esqueceu alguma coisa?"
 Então Abraão diz, agora verifique isso: “O próprio Deus providenciará o cordeiro para o holocausto”. Você pode ouvir o eco? É um eco de dois mil anos. “O próprio Deus, meu filho, proverá o cordeiro.” Deus realmente faz isso? O cordeiro é seu filho. Tem alguém batista aqui? E você vai com esse cara João Batista e o que João Batista diz? Ele diz: “eis o” o quê? “Eis o cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo ”, como anuncia Jesus Cristo. Portanto, esta passagem ecoa Jesus Cristo. Abraão é instruído a oferecer seu filho. Abraão é poupado de realmente passar por isso. Deus realmente irá até o fim com isso? Agora isso traz à tona muitas coisas.

 Algum de vocês é filósofo aqui? Os filósofos provavelmente entendem as coisas melhor do que eu. Tem um cara chamado Soren Kierkegaard. Ele escreveu um livro chamado *Medo e Tremor* . Para ser honesto com você, tive que ler a obra três vezes antes de poder entender e apreciar o que ele estava fazendo, mas foi um dos livros mais profundos que já li. Chama-se *Medo e Tremor* e é construído a partir dessa narrativa. É algo bem curto, cerca de 40/50 páginas, mas é absolutamente profundo. Há um ano, tive uma grande luta com essa passagem.
 Há um ano, meu filho estava no Afeganistão. Meu filho é uma “bota”. Uma “bota” significa que basicamente ele é um fuzileiro naval e isso significa que ele está no chão e isso significa que ele tem uma M16. Ele é um cabo lanceiro na infantaria. Na verdade, ele tem uma metralhadora calibre 50 e é o tipo de pessoa que trabalha no terreno. Todos os dias ele saía - e ele nos ligava e nos contava isso - todos os dias eles saíam da cerca e levavam tiros. Seu melhor amigo levou uma bala direto no pescoço. Falhou por 1 mm a sua artéria principal. Temos um vídeo de Hadley correndo para o helicóptero enquanto levava um tiro no pescoço, colocando uma compressa no próprio pescoço enquanto corria para o helicóptero. Você tem que saber, esse cara é totalmente corajoso. Mas ele levou um tiro no pescoço. Outros amigos do meu filho não sobreviveram, não tiveram essa sorte. Às vezes a bala ia para o lugar errado. Twig está morto – um de seus melhores amigos. Outros amigos que nem quero discutir. Ele viu tudo. Ele viu coisas que os seres humanos nunca deveriam ver em suas vidas. Ele viu tudo.
 Estou em Massachusetts com minha turma de Antigo Testamento ensinando Antigo Testamento. Meu filho está no Afeganistão levando tiros todos os dias durante 28 dias seguidos, ele estava fora da linha. Ele mal dormia porque quando você dorme nunca se sabe. Simples assim, esses caras podem atacar você e ele dormiu muito pouco. Ele ainda não está dormindo direito até hoje. De qualquer forma, aprendi a orar a Deus? Eu tive que largar meu filho e dizer: “Deus, você vai ter que cuidar dele”.
 Agora pergunte: um pai deve proteger seu filho? Agora você diz que não conhece Elliot. Ele é grande...ele tem 6'2”/6'3”, 220 libras agora. Ele cuida de si mesmo agora. Mas pergunta, eles estão atirando nele e eu não posso protegê-lo. Meu filho está lá e não posso protegê-lo. Eu sempre protejo meus filhos. Então me sinto impotente. Quando você se sente impotente, o que você faz? Você reza. Porque isso é tudo que você tem. Aprendi muito sobre oração no ano passado. A verdade é que durante grande parte do ano passado, rezei para que Deus me matasse. Eu apenas disse: “Deus, o velho vai primeiro. O garoto tem que saber, o velho vai primeiro. Deus poupe a vida dele. Se você vai levar alguém, leve-me, não o leve. Poupe-o, eu irei. Leve-me, leve-me agora. Leve-me diante de um Antigo Testamento... Não me importa para onde você me leve. Apenas me leve, deixe-o viver.
 Agora acontece que Deus o trouxe de volta aqui e fisicamente ele não se machucou nem nada parecido. Há muita coisa acontecendo na cabeça dele? Sim. Mas de qualquer forma estamos trabalhando com isso agora. Amamos e temos orgulho de nosso filho. O que estou dizendo é aquele sentimento de impotência e de Deus pedindo e você está tendo que desistir de algo assim. Aprendi algo sobre essa história... agora isso é irrelevante.

 **J. Estágios do Desenvolvimento da Fé** [ 54:06-61:23]

 Deixe-me chegar um pouco mais perto disso e quero falar sobre os diferentes estágios da fé – diferentes estágios do desenvolvimento da fé. Quero examinar três deles que acabei de construir a partir desta narrativa. Quero falar primeiro sobre “ **fé fácil** ”. Algumas pessoas aceitam Jesus como seu salvador porque se você acreditar no Senhor Jesus Cristo, você será salvo. Se você acredita no Senhor Jesus Cristo, você terá a eternidade de graça. Você vai para o céu e anda por ruas de ouro. Tudo otimo. Deus muda sua vida. Seus pecados estão perdoados e tudo está bem. Você aprende alegria. Você obtém alegria e paz e todas essas coisas maravilhosas de Jesus. Então, quero chamar isso de “fé fácil”. Em outras palavras, você aceita Jesus pelo que você vai conseguir e vai conseguir todas essas coisas maravilhosas. Quero chamar isso de “fé fácil”. A propósito, alguns de vocês conheceram Jesus porque era isso que iriam obter de Jesus? Quero dizer por mim mesmo que isso provavelmente é verdade. Esta é a “fé fácil”.

 Há outro nível depois desse que quero chamar de “ **fé da resignação** ”. É aqui que Deus pede que você desista de algo. No meu caso, quando me formei na faculdade eu tinha um emprego como engenheiro de sistemas no Cornell Aeronautics Lab pronto e o cara queria me contratar. Teria ganhado cinquenta mil dólares, o que era muito dinheiro naquela época. Sei que não é tanto agora, mas estamos falando depois da Guerra Civil, quando isso era muito dinheiro. Olhei para o trabalho e pensei: “Sabe, acho que Deus está me chamando para outro lugar”. Eu disse ao cara do trabalho: “Vou para o seminário”. Agora, quando você vai para o seminário, em vez de ganhar cinquenta mil dólares e ficar rico, você vai para o seminário e fica pobre instantaneamente. Aí eu me casei e você ficou muito pobre. É bom ser pobre, mas quando você se casa você tem que sustentar essa outra pessoa. Fica caro e você não pode economizar como costumava fazer. Como andar de bicicleta 40 quilômetros por dia pelo centro de Buffalo e coisas assim, porque agora ela não quer andar na garupa da sua bicicleta. Então agora você precisa realmente conseguir um carro e fazê-lo funcionar. Mas eu olhei para isso e disse o que? “Eu considero esse trabalho como lixo?” A “fé da resignação” me permite depreciar ou diminuir, minimizar , e pensar naquela coisa que eu poderia ter tido e diminuí-la e dizer: “Eu não queria isso de qualquer maneira, não adiantou. De qualquer maneira, não teria sido bom para mim.” Provavelmente não teria sido. Então eu diminuo, deprecio ou desvalorizo. Deixo de lado aquilo que Deus exigiu de mim. Eu desvalorizo ou desvalorizo aquilo que Deus tirou de mim. Paulo diz isto: “As coisas que considerei lucro são para mim consideradas lixo”. Eu não os quero. Deus os levou e está tudo bem. Quando deprecio aquilo que Deus tomou, é a fé da resignação.
 É isso? Esse não é Abraão. Abraão pode depreciar seu filho e dizer: “Ah, ele não era exatamente um filho, de qualquer maneira”. Ele pode fazer isso? Não. E esse é o próximo estágio de fé que quero trazer aqui. O que quero chamar de “fé pura” irracional. Esta é a “fé pura”, onde Deus lhe pede o que quero chamar de “o precioso”. Desculpe pelas implicações disso, mas Deus diz: “Eu quero 'o precioso'”. Agora observe que eu digo “o precioso”. Quantos desses você tem? Você tem apenas um. E Deus diz: “Eu quero”. Quando Deus lhe pede “o precioso”, você pode dizer que isso não significa nada para mim? Desisti e isso não significa nada, posso dizer isso do meu filho? Eu desisto dele e confio nele a Deus. Ele não significa nada para mim. Não. É como se você estivesse desistindo da sua alma? A coisa mais importante da sua vida, só existe uma delas. Ele pede uma coisa. Você não pode depreciá-lo, não pode desvalorizá-lo. “Abraham, eu quero seu filho.” Absolutamente devastador. Alguns críticos olham para esta passagem na Bíblia e dizem: “Que Deus cruel que faria alguém passar por esse tipo de brincadeira com seres humanos!” Tive um cara no semestre passado e no final do semestre perguntei: “O que você aprendeu na aula de Antigo Testamento?” Ele disse: “Aprendi que Deus é cruel e gosta de matar pessoas”. Com licença, você leu o mesmo livro que eu li? Não, ele não fez isso, ele perdeu todo o sentido, infelizmente. Então foi com isso que ele saiu – triste, muito triste.

 Você realmente entende o que está acontecendo aqui? Deus está sendo cruel aqui? Eu não acho. Acho que há algo mais acontecendo. Isto é enorme para Abraão, absolutamente enorme. Qual é o título de Abraão? Abraão é chamado de “amigo de Deus”. Como saber quando você tem um amigo muito, muito bom? Um bom amigo sabe como você se sente? Um bom amigo conhece você, bom, mau e feio? Um bom amigo conhece você de dentro para fora? Um bom amigo simpatiza com suas mágoas e dores? Um bom amigo conhecerá você na tristeza? O que um bom amigo fará? Um bom amigo, quando você estiver triste, lhe dará conselhos? Se alguém está sofrendo, você dá conselhos, certo? Errado. Você sofre com aqueles que sofrem. Você tem amigos que sabem como sofrer com você?
 Agora eu só quero trabalhar isso com Deus. Deus vai continuar com esse sacrifício de seu filho? Será que Deus vai levar isso adiante? Pergunta: Abraão pode entender um pouco disso agora? Como é ter que sacrificar seu filho? Tenho pensado muitas vezes: “O que eu faria se eu fosse Deus e meu filho, Elliott, e eles estivessem espancando-o e estivessem prestes a crucificá-lo e eu fosse Deus, o que eu faria?” Você pode imaginar... “Ei, vocês gostam de átomos? Observe seus átomos sendo soprados por todo o universo...” Ou talvez você apenas pegue seu dedo assim... “Ah, vocês estão no planeta Terra e estão batendo no meu filho daquele jeito? Vê isto!" E você diz, “agite!” e de repente a Terra apareceu como Plutão. Ei, está um pouco frio lá fora, pois eles congelam instantaneamente. O que estou dizendo é que, se você tivesse que ver seu filho espancado e morto numa cruz, o que isso lhe diria sobre Deus? O que isso me diz sobre Deus é: Deus nos ama? Ele poderia ter feito “flick!” e fritou todo o lugar. Ele permite que eles espanquem e massacrem seu filho com uma morte brutal, brutal? No entanto, isso apenas lhe diz a extensão do amor de Deus. Acho que é isso que quero transmitir neste ponto: a extensão do amor de Deus.
**K. Duplicação Espacial** [61:24-62:52]

 Abraão então é amigo de Deus. Abraão sabe como Deus se sente . Portanto ele é seu amigo porque Deus o permitiu entrar neste espaço sagrado. Agora vou te contar outra coisa. Observe que Abraão foi instruído a viajar três dias para o norte, até uma montanha chamada Moriá. Onde fica o Monte Moriá? Jerusalém. Onde Jesus morreria? Jerusalém. Você entende isso? É o que quero chamar de “duplicação espacial”. Isso aconteceu comigo uma vez na vida. Minha filha nasceu no hospital de Varsóvia, Indiana, e eu estive presente em todos os nascimentos dos meus filhos . Dezesseis anos depois, meu neto nasceu naquele mesmo hospital e juro que era no mesmo quarto. Eu estava na sala e minha cabeça oscilava entre dezesseis anos desde quando ela estava lá e quando meu neto estava lá. Eu estava balançando mentalmente para frente e para trás. Foi a coisa mais estranha de todas. Quero chamar isso de “duplicação espacial”, onde a mesma coisa acontece, uma espécie de déjà -vu. Deus o leva ao Monte Moriá em Jerusalém e isso é absolutamente incrível. Então, acho que ele define o local e diz: “Abraão, quero que você esteja no mesmo lugar em que meu filho seria sacrificado 2.000 anos depois. Então vá para onde isso vai acontecer neste lugar.”
**L. Jacó: conflito e engano** [62:53-63:55]

 Esse é o fim disso. Ok , então vamos fazer Jacob. Jacob é muito mais fácil, na verdade. Acho que podemos nos relacionar mais com Jacob. Aqui temos Jacó – conflito e engano. Jacó será filho de Isaque. Lembre-se que temos Abraão, Isaque e Jacó. Você tem conflito e engano aqui. A propósito, o que é o conflito e o engano. Jacob tem quantos nomes? Vocês conhecem os dois nomes de Jacob? Jacob, não é exatamente a raiz disso, mas parece uma noção de “engano”. Conflito será o que “Israel” significa. Israel significa “Aquele que luta com Deus”. Então Israel e Jacó, estes são seus dois nomes: engano – Jacó; Israel – conflito. Conflitos e enganos são temas importantes na vida de Jacó.
**M. Predestinação e Livre Arbítrio** [63:56-69:44]

 Então, queremos saltar para Jacob aqui. Imagens da infância: Jacó nasce no capítulo 25 de Gênesis e sua mãe, Rebeca, vai ter dois filhos. Diz o seguinte: “Isaque orou ao Senhor em favor de sua esposa porque ela era estéril. O Senhor respondeu à sua oração e sua esposa Rebeca engravidou. E os bebês se acotovelaram e ela disse: 'Por que isso está acontecendo comigo?' Então ela foi consultar o Senhor e o Senhor lhe disse: 'Duas nações estão em seu ventre e dois povos dentro de você serão separados. Um povo será mais forte que o outro e os mais velhos servirão aos mais jovens.'” Então, desde o nascimento, quem foi escolhido? Jacó foi escolhido. Isso é tudo que importa. Jacó é escolhido. O que significa então que quem não é escolhido? Esaú. Então isso se torna uma questão sobre como Deus pode escolher um e rejeitar o outro antes mesmo de eles nascerem. Esaú teve uma chance? Jacob foi aquele que foi escolhido antes do nascimento. Então, o que você faz com todo esse tipo de determinismo?
 Isto traz à tona a questão da predestinação versus livre arbítrio. Deus os predestinou antes de nascerem. Jacó seria o filho escolhido e Esaú não. Quanto disso é predestinação, escolhida e fixa? E quanto disso é livre arbítrio? Você deve reconhecer nesta aula: desenvolvemos desde o Jardim do Éden a capacidade dos seres humanos de fazer escolhas? Esse é um grande tema nas Escrituras, a capacidade dos seres humanos de fazer escolhas? Mas aqui surge o lado da predestinação: Deus escolhe Jacó antes mesmo de ele nascer. A propósito, se você pular para Malaquias, capítulo 1, ou você poderia ir para Romanos. Deixe-me fazer Romanos 9, mas estou citando Malaquias. Romanos 9.13 Acho que diz: “Para que o propósito de Deus na eleição possa permanecer: não pelas obras, mas por aquele que chama - foi-lhe dito, [ela, sendo Rebeca], 'O mais velho servirá ao mais jovem.' Assim como está escrito: 'Amei Jacó, odiei Esaú.'” Antes mesmo de nascerem, “Amei Jacó, odiei Esaú”. Esaú teve alguma chance? O que significa isso que Deus odiava Esaú? Qual é o problema com isso?

 Algumas pessoas consideram esse amor/ódio uma coisa comparativa. Então é Deus dizendo: “Eu amo mais Jacó. Esaú foi menos amado. “Então era mais ou menos um tipo de coisa. Não significava “ódio” absoluto, era apenas “mais” – uma coisa relativa. Acho que provavelmente a melhor maneira de explicar isso é trabalhar com a terminologia da aliança. “Amar” alguém significava “escolhê-lo”; “odiar” significava “não escolhê-los”. Portanto, a terminologia amor/ódio é a terminologia da aliança. Deus faz uma aliança com um, ele não faz uma aliança com o outro. Portanto, este é um grande debate e deveríamos dizer que se uma pessoa não for escolhida, ela ainda será responsável? Esaú foi o responsável? O que Esaú deveria ter feito? Agora Esaú se tornou uma pessoa realmente profana? É possível que Esaú tenha dito: “Jacó é o escolhido” e escolhido ficar sob o comando de Jacó e apoiá-lo em seu papel? Isso é possível? Alguém se lembra que há um cara chamado Moisés em Êxodo? Quem é o irmão mais velho de Moisés? Aarão. Quem é sua irmã mais velha? Míriam. Então Miriã e Arão são mais velhos, mas quem é o escolhido por Deus para liderar Israel? Moisés. Arão e Miriam precisam se submeter para apoiar Moisés? É isso que eles fazem? Exceto em Números 12, há alguma controvérsia, mas na maioria das vezes é isso que eles fazem. Eles ficam embaixo dele. Era isso que Esaú deveria ter feito? Ele deveria ter apoiado Jacob. Agora Esaú faz isso ou Esaú quer matar seu irmão? Então entramos em tensão aí. O que quero sugerir é que Esaú ainda fez escolhas. Ele ainda tinha escolhas de como responderia a isso. Portanto, uma pessoa que não é escolhida ainda é responsável. Isto é Justo? Sim, isso é justo. Deus escolhe... aliás, a vida é justa?
 Meu filho realmente luta com isso até certo ponto. O que teria acontecido se ele tivesse nascido no Afeganistão? Será que sua vida teria sido totalmente diferente de ter nascido na América e ter seu pai como professor? A propósito, todas as suas vidas são diferentes? A vida é justa? Todos nesta classe estão exatamente no mesmo campo de jogo ou todos vocês vêm de origens diferentes, com alguns prós e contras em várias áreas? Sim, somos todos diferentes. Essa ideia de que tudo tem que estar nivelado no campo de jogo da vida é uma loucura. A vida é justa? Não, é assim que as coisas são. Nasci em uma família pobre. Meus irmãos e irmãs mal foram para a faculdade. Não tínhamos dinheiro, não tínhamos provisões. Outras crianças, todas foram para a faculdade. Temos famílias diferentes, você tem que trabalhar com isso.

**N. Nomes e nascimento de Jacó e Esaú** [69.45-71.45]

 Então, agora, aqui estão os nomes dos dois meninos. Quero trabalhar um pouco nisso. O nome de Jacob tem o som de, não está necessariamente conectado etimologicamente, mas o som é que seu nome significa “calcanhar”. “Jacó” também soa como “enganador”. O nome soa como “enganador” e “agarrador de calcanhar”. Quando nasceram, quando saíram, saiu Esaú tudo o que? Ruivo e peludo e Jacob saiu agarrando o calcanhar do irmão. Então eles o chamaram basicamente de um eco do termo “calcanhar” que é Jacó e mais tarde esse termo também está conectado com “enganador”. Esaú sai e está todo vermelho. Vermelho vermelho , eles me chamam de “Vermelho”. Seu nome é “Grande Vermelho”. Basicamente, Esaú é “Big Red”. Os descendentes de Esaú tornaram-se os edomitas . O “ dm ” em hebraico significa “vermelho”. Então Edom será associado ao vermelho. Aliás, qual é a cor das rochas do país de Edom? Alguém já viu a foto de Petra? Eles são vermelhos. É arenito vermelho da Núbia. Portanto, o lugar onde ele veio morar é arenito vermelho na terra de Edom.
 Então , a propósito, agora sou apenas eu sendo meio engraçado, mas não realmente. Cada vez que você vê os edomitas nas Escrituras, o que os edomitas , descendentes de Esaú, farão quase todas as vezes? Eles matarão judeus. Os edomitas matam judeus. Isso é o que eles fazem. Então sempre haverá essa tensão com os judeus. Eles vão matar muitos judeus. Eles são descendentes de Esaú. Esaú ou “ Seir ” como é chamado. “ Seir ” significa “peludo”. Então, basicamente, temos um garoto chamado Harry (peludo) ou Big Red. Esse é o nome dele. A propósito, ainda hoje chamamos as pessoas de Harry, escrito com dois “r”. Mas o nome dele é “Harry” porque ele era todo peludo desde o início. E então o Big Red está lá.

**O. Jacó e Esaú e o direito de primogenitura do Ensopado Vermelho** [71:46-73:11]

 No capítulo 25 aqui no final , deixe-me apenas narrar esta história. Então Esaú saiu para caçar. Ele é um caçador. Jacob é um homem do campo. Jacob tem um ensopado. A propósito, de que cor era o ensopado? Ensopado vermelho. Você entende o “vermelho” aqui? Ensopado vermelho para Big Red. Então Big Red chega e está morrendo de fome. Ele está caçando e não tem comida. Ele chega até Jacob e Jacob tem um ensopado vermelho. “Ei, Red, você quer um ensopado vermelho?” Red [Esaú] diz: “Vou morrer de fome. Para que serve meu direito de primogenitura? Então, basicamente, Jacó negocia o direito de primogenitura. Jacó diz: “Você me dá o direito de primogenitura e eu lhe darei o ensopado”. Esaú diz: “Vou morrer se não conseguir aquele ensopado, então quem se importa com o direito de primogenitura?” Ele não sabe. A propósito, era legítimo negociar o direito de primogenitura? E a resposta é: sim. Sabemos disso agora pelas leis Nuzu . Na verdade, temos leis que dizem que é absolutamente legal negociar o seu direito de primogenitura. Eles trocam tudo e seu direito de primogenitura pode ser trocado. Só porque era legal, isso significa que era legal? Jacó estava sendo gentil com seu irmão quando ele não tinha comida? Então eu quero dizer que é legal. Sabemos que é legal, mas estamos dizendo que não temos certeza se foi a coisa mais legal a se fazer com Esaú.
**P. Jacó está mentindo para Isaque** [73:12-77:7]

 Agora, o engano de Isaque, o que acontece aqui? Há um versículo realmente desagradável no capítulo 25, versículo 28. Veja isto: “Isaque, que gostava de caça selvagem, amava Esaú. Mas Rebeca amava Jacob.” O que acontece quando o pai ama um filho e a mãe ama o outro filho. O favoritismo dos pais leva a quê? Rivalidade entre irmãos. Então você coloca esses irmãos em conflito. Quando os pais favorecem um filho em detrimento de outro, haverá guerra entre os filhos. Portanto, este é o problema do favoritismo parental – o pai ama Esaú, a mãe ama Jacó. Agora vai haver um grande problema aqui.
 Agora o que acontece? Isaque está velho. Ele é cego. Ele não pode ver. Ele chama seu filho Esaú e diz: “Esaú, eu só quero o melhor bife de todos. E então sair e atirar no animal e trazê-lo de volta e cozinhá-lo do jeito que eu adoro. Então, quando você o trouxer de volta, eu o abençoarei.” Esaú sai de caminhão com seu arco e flecha e ele vai sair e pegar esse animal. Quem ouve o telefonema? Rebekah está lá, ela ouve tudo. Ela planeja: “Ei, Jacob, precisamos agir agora. Seu pai é cego. Você se aproveita dos cegos? Claro. "Papai não pode ver você e então você vai entrar lá." Mas qual é o problema? Papai não pode ver você, mas Harry é o quê? Harry é peludo. Então Jacó diz: “Acho que não”. Então a mãe diz: “Ok, traga-me uma cabra, vamos cozinhar a cabra”. A propósito, eu deveria dizer isso também. Você sabia que nas cabras da Palestina, se você tocar nas costas dessas cabras, terá lascas nas mãos? O cabelo das cabras é tão espesso e espesso que não há nenhum ser humano na face da terra que tenha cabelo tão espesso e espesso. Então não é o traseiro dessas cabras. É um cabelo realmente desagradável. Na parte inferior das cabras, nas axilas e na parte inferior, há pêlos muito finos, quase como couro macio. Então é isso que ela deve ter tirado e colocado nele. Então ela coloca isso nele.
 Jacob diz: “Aqui estou com a comida, pai!” E de repente é como: “Ei, a voz dele parece a de outra pessoa”. Ele o chama lá. O que ela faz? Ele agarra Jacob, pescoço e mãos? E ele disse: “Ah, o cara é peludo, deve ser o Harry”. Então ele come a comida. Ele abençoa Jacó e lhe dá todas as bênçãos. Então Jacob sai e quem entra em seguida? Esaú chega e “Aqui estou, seu filho Esaú, a quem você ama”. Então o pai enlouquece ao perceber que foi enganado. Então o pai foi enganado neste ponto e você tem essa tensão entre Jacó e Esaú. Quem recebe a bênção?
 O pai percebeu que havia feito algo errado? Esaú diz: “Qual é o problema, pai, você só tem uma bênção?” Isaque disse: “Eu abençoei Jacó e ele será abençoado”. Acho que Isaque percebeu que deveria ter abençoado Jacó porque essa era a promessa de Deus. A propósito, Deus usa toda essa malandragem e maldade para cumprir seus propósitos? Deus usa até mesmo o mal humano para cumprir seus propósitos.
 Haverá um conflito na próxima vez e na próxima vez veremos esse conflito sobre o que aconteceu com a luta de Jacó e Esaú por causa da bênção do pai. Alguns de vocês sentiram a bênção de seu pai? Deixe-me terminar por aí. A bênção do pai é importante para você? Tive que esperar até os 42 anos para sentir a bênção de meu pai. Só quero dizer que alguns de vocês sabem o que significa ter a bênção de seu pai. É uma coisa linda. Então trataremos de Jacó e Esaú a seguir. Nos vemos na próxima vez. Comece a trabalhar em números.

 Este é o Dr. Ted Hildebrandt na palestra 9 de História, Literatura e Teologia do AT sobre Abraão, Sodoma e Gomorra, a Akedah ou a ligação de Isaque e o início da história de Jacó.

Transcrito por Elizabeth Alewine e Lauren Cain
 Editado por Ted Hildebrandt 2